

JORNAL DO GUARÁ

www.jornaldoguara.com

Ano 28 - nº 514

Semana de 31 de dezembro de 2010 a 07 de janeiro de 2011

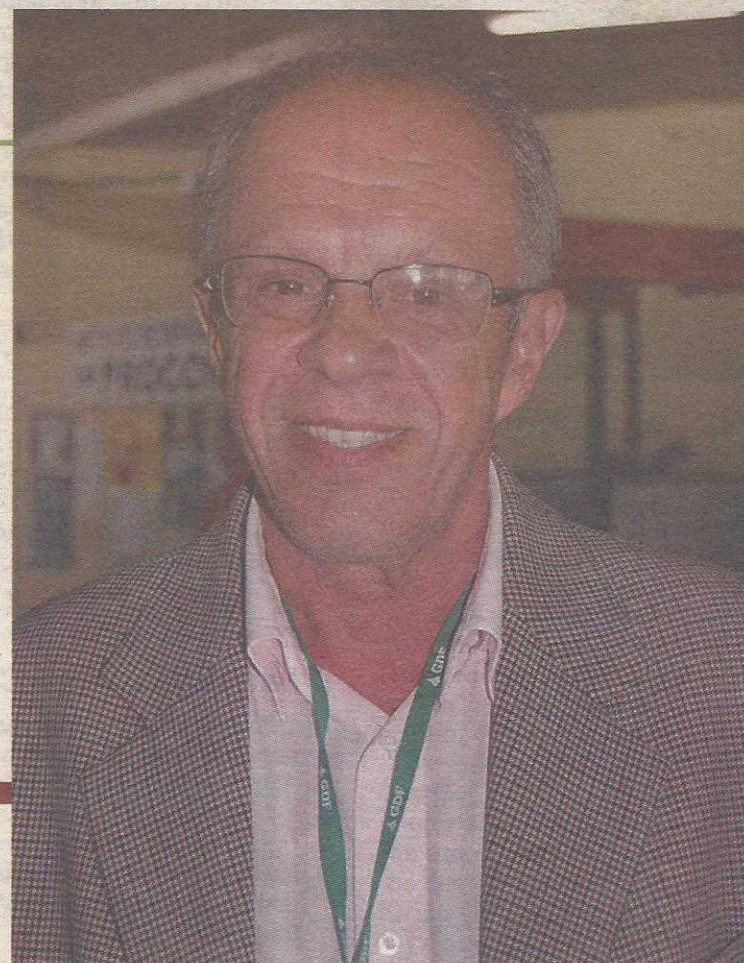
Distribuição gratuita

Carlinhos Nogueira

Novo administrador

O empresário Carlos Nogueira da Costa é novo administrador regional do Guará a partir de janeiro. Ele foi confirmado nesta quarta-feira depois de intensas negociações entre a base aliada do governador Agnelo Queiroz. Carlinhos foi indicado pelo deputado distrital Alírio Neto (PPS), que conseguiu manter o controle político da cidade mesmo depois de forte pressão do PT, que queria indicar a professora Socorro Torquato, mulher do deputado eleito Roberto Policarpo, presidente do PT-DF, para o cargo. Socorro foi deslocada para a Administração da Estrutural, onde é professora da rede pública.

Veja na página 5 quem é Carlinhos Nogueira.



RETROSPECTIVA 2010

Alírio se confirma como o principal líder político do Guará

Página 7

Polícia identifica o mapa da droga na cidade

Página 9

Ocupações no Sof Sul impedem início das obras da Interbairros

Página 12

Morador de Rua no Guará - Um problema sem solução

Página 11

Outro guaraense na cúpula do GDF

O ex-deputado distrital Cláudio Monteiro será o chefe de Gabinete do governador Agnelo Queiroz.

Morador antigo do Guará, Cláudio é há muitos anos um dos mais fiéis aliados e colaboradores de Agnelo, com quem trabalhou na Câmara dos Deputados e no Ministério do Esporte.

Antes de assumir o cargo com status de secretário, chegou a ser cogitado para ser administrador do Guará (Página2).



Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA



Rosso, decepção

Tirado da cartola como uma solução para o mandato tampão de governador, Rogério Rosso acabou se transformando numa decepção administrativa e política.

Como gerente, não conseguiu resolver o problema da saúde como prometera com estardalhaço, não conseguiu concluir as obras deixadas por Arruda, enfim, quase nada fez do que se esperava dele.

Como político, traiu seu próprio fiador, o deputado federal e vice-governador eleito e presidente do PMDB regional Tadeu Fillippeli ao contrariar as orientações do partido ao tentar lançar-se candidato a governador nas eleições de outubro - está, inclusive, sofrendo processo de expulsão; e não conseguiu mobilizar a Câmara Legislativa para votar projetos de interesse do governo, porque virou as costas para os deputados distritais, inclusive os que bancaram sua candidatura.

Portou-se mais como um executivo, despachando apenas do gabinete - em oito meses no governo não veio uma vez sequer ao Guará.

O que antes era um político promissor, Rogério Rosso corre o risco de ter no currículo apenas o cargo de "governador tampão".

Socorro na Estrutural

Até o último momento, o PT tentou emplacar a professora Socorro Torquato na Administração do Guará. Mas, depois que o deputado Alírio Neto não abriu mão da indicação do administrador local, ela foi deslocada para a Administração da Estrutural. Como o próprio governador Agnelo Queiroz já anunciou que a Região da Estrutural será a menina dos olhos do seu governo, pode ser que Socorro, que tem pretensões de ser candidata a deputada distrital nas próximas eleições, pode ter feito melhor negócio.



Joel

Por ter ficado até o final do governo no cargo, Joel Alves foi desclassificado pelos critérios estabelecidos pelo governador Agnelo Queiroz para as administrações regionais, que era evitar o "continuismo".

Mas Joel não deve ficar na mão - seu padrinho político Alírio Neto está tentando emplacá-lo num cargo relevante no governo, de preferência na CEB, onde Joel é funcionário de carreira.

Brasiliense no Cave?

Ficou para o Governo Agnelo e o próximo administrador regional a decisão sobre a cessão do Estádio do Cave para o Brasiliense disputar o Campeonato Brasiliense de 2011.

O jacaré havia solicitado o Cave até maio, enquanto é trocado o gramado do Serejão. O problema é que Luis Estevão quer a exclusividade do estádio enquanto o time estiver lá, ou seja, nem a Administração teria direito a intervir.

Em contrapartida, o ex-senador investiria na recuperação do gramado e de outras instalações que estão precárias. E, claro, quer garantir que o campo não seja cedido para as costumeiras peladas.

Cave na Copa

Ainda sobre o estádio, causou euforia no meio esportivo a informação de que o Cave poderá ser todo reformado para ser um dos centros de treinamento das seleções que vão estar no grupo de Brasília para a Copa do Mundo de 2014. A informação foi dada com exclusividade pelo Jornal do Guará na edição da semana passada pelo coordenador da Copa no DF, Sérgio Graça.

O Cave foi indicado à Fifa pela sua proximidade com o futuro estádio Nacional de Brasília, que está sendo construído no lugar do Mané Garrincha.

Mais um guaraense na cúpula do GDF

Morador do Guará há mais de 15 anos, o ex-deputado distrital Cláudio Monteiro será o chefe do Gabinete do governador Agnelo Queiroz. A amizade e a parceria entre os dois é antiga - Cláudio foi assessor parlamentar de Agnelo na Câmara dos Deputados, depois, no Governo Lula foi chefe de Gabinete e Secretário Executivo do então ministro do Esporte. Foi, inclusive, ministro interino no afastamento de Agnelo.



PALAVRA FRANCA

Polo de Moda

Estou indignado com o comentário, que o senhor Alcir de Souza fez aos moradores do Polo de Moda quanto ao barulho. Por que o seu Alcir não pergunta ao poder público, que deixou acontecer a construção de apartamentos sobre as lojas?

Já que deixou tem sim, que ouvir a população com relação ao barulho. E a gloriosa Polícia Militar, quando houver excessos tem sim que ouvir a população, porque ninguém está aqui de graça. Quem não é proprietário paga aluguel.

Marcos Ribeirto

Nota do Editor: O zoneamento do Polo de Moda permite residências apenas para as famílias dos proprietários dos negócios. A construção de quitinetes é uma distorção, que realmente foi tolerada pelo poder público, o que não configura direito aos moradores que foram enganados pelos especuladores.

Portanto, legalmente não há nada a fazer contra o barulho de bares e empresas no Polo de Moda, desde que não haja excessos, porque o zoneamento permite o funcionamento deste tipo de negócio e não de moradia.



Joel Alves

Gostaria de saber porque o atual administrador regional Joel Alves Rodrigues foi colocado fora do páreo para continuar no cargo simplesmente por representaria "continuismo", conforme diz reportagens do Jornal do Guará.

Embora seja ligado politicamente ao deputado distrital Alírio Neto, Joel sempre se mostrou um técnico, mais preocupado em atender aos interesses dos moradores, independente da cor partidária. Outro ponto a favor de Joel é que ele não foi incluído em qualquer suspeita de rolos que aconteceram na Administração do Guará, como a venda de bancas na feira e nas licitações.

Ao alegar "continuismo" o próprio governador Agnelo comete uma incoerência ao manter o próprio Alírio na Secretaria de Justiça e Cidadania, já que ele serviu ao governo passado.

Alex Schiavatta

jornaldoguara@terra.com.br

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF
Repórter: Grazielle Bezerra
Diagramação: Wilson Alves
End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
71065.023 - Guará II
Fone: 3381.4181 - Fax: 3381.1614
jornaldoguara@terra.com.br
Site: www.jornaldoguara.com
Impressão Imprima Gráfica e Editora - 61. 8400.7969

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 9 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

Administração do Guará finaliza diversas obras na cidade

A Administração do Guará liberou o balanço de obras finalizadas neste mês de dezembro. No total foram finalizadas seis obras na cidade, como a colocação de dois Pontos de Encontro Comunitário (PECs) no Guará I, a reforma do muro do Estádio do CAVE, a construção de acessibilidades em mais de 150 pontos da cidade, principalmente próximo aos comércios e paradas de ônibus. Foram concluídas também a construção de faixas de desaceleração, que resultaram numa melhora significativa do trânsito na cidade,

principalmente em horários de picos, a reforma e adaptação do banheiro externo da Administração que favorece os visitantes da Feira do Guará, e também foram construídas novas calçadas em pontos estratégicos da cidade.

Para o administrador Joel Alves é uma grande satisfação pessoal terminar o ano com diversas obras finalizadas e outras ainda em andamento com prazo de conclusão até o dia 31 de dezembro. "Estou com o sentimento de dever cumprido, os projetos que idealizamos desde

o início do ano estão sendo realizados com êxito, e as obras que ainda faltam serão finalizadas até o último dia do ano", afirma.

Ainda existem obras que estão sendo finalizadas como as seis quadras de futevôlei, a revitalização das praças que necessitam de reparos e a urbanização do entorno do campo de futebol amador. "Essas obras serão finalizadas nos próximos dias, terminaremos o ano de 2010 com grandes obras realizadas na cidade", afirma o diretor de obras Marçal de Assis Brasil.



Pista de desaceleração

www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

Combater a dengue é uma tarefa séria que deve ser realizada todos os dias.

Ações simples ajudam a manter a dengue longe da sua casa, do seu bairro e até da sua cidade. Fique atento e evite que locais e utensílios acumulem água e sirvam como focos do mosquito transmissor.

Veja como você pode combater:



Encha de areia até a borda os pratos das plantas ou lave-os semanalmente com escova.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada.



Mantenha a caixa d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão da caixa d'água.



Lave semanalmente por dentro, com escova e sabão, os tanques utilizados para armazenar água.

CUIDE DA
SUA CASA.

FALE COM
SEUS VIZINHOS.

CONVERSE COM
A PREFEITURA.

O BRASIL CONTA COM VOCÊ.

**DENGUE
MATA**

www.combatadengue.com.br

Secretarias Estaduais
e Municipais de Saúde

SUS

Ministério
da Saúde

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

projecção

Na alvorada de 2011 e às vésperas da data do conagraçamento universal cristão, o Grupo Projeção, do alto da responsabilidade de quase quatro décadas dedicadas à causa da educação, reafirma seu compromisso com a transmissão do alto conhecimento e a arte de bem educar e deseja a todos os moradores do Guará um Natal de amor e paz e um novo ano de amplas conquistas.

VESTIBULAR UNIFICADO - 16/01 E 13/02
WWW.FACULDADEPROJECAO.EDU.BR/VESTIBULAR

O novo administrador

Empresário e servidor da própria Administração, Carlinhos foi indicado pelo deputado Alírio Neto

Um dos mais antigos empresários do Guará é o novo administrador regional da cidade. Carlos Nogueira da Costa foi confirmado nesta quarta-feira, 28 de dezembro, pelo governador Agnelo Queiroz.

Carlinhos, 58 anos, ficou conhecido na cidade como proprietário do Supermercado Amazonas, durante muitos anos o maior da cidade. Como líder empresarial foi presidente da Associação Comercial do Guará (Acig) e fundador da Associação de Supermercados de Brasília (Asbra). É o atual diretor de Administração Geral (DAG) da Administração do Guará.

A indicação de Carlinhos teve que ser intensamente negociada nos dois últimos dias do fechamento dos nomes, porque o PT insistia em indicar a professora Socorro Torquato, moradora do Guará, mulher do deputado federal eleito Roberto Policarpo, presidente regional do PT e um dos principais aliados de Agnelo. Mas Alírio fez valer o acordo que fizera com o governador para manter o controle político do Guará, por ter sido o parlamentar proporcionalmente mais votado na cidade e um dos mais fieis aliados de Agnelo. Mas o campo ficou aberto para Alírio com a indicação de Socorro para a Administração da Estrutural, onde é professora da rede pública.

Alírio tinha quatro opções

mas definiu por Carlinhos Nogueira porque o empresário tem o perfil que ele e o governador gostariam para o cargo. Além de líder atuante no meio empresarial e na igreja, o novo administrador tem experiência administrativa no governo e mostrou densidade eleitoral ao obter 1.894 votos para deputado distrital em 2006 mesmo sem qualquer apoio financeiro e de parceria com outro político.

Como pretende ser candidato a deputado federal nas próximas eleições, Alírio pretende investir numa possível dobradinha com Carlinhos como deputado distrital no Guará.

As outras opções

Os outros nomes eram do diretor geral do Procon-DF, Oswaldo Moraes, e do atual secretário de Justiça e Cidadania, Geraldo Martins, moradores do Guará. Oswaldo preferiu permanecer na direção do Procon, ligado à Secretaria de Justiça e Cidadania, ou seja, também na cota de Alírio. Geraldo Martins, que é procurador aposentado do GDF, tem pretensões de ser candidato a prefeito de sua cidade natal, Unai-MG, nas eleições municipais de 2012.

O atual administrador regional Joel Alves Rodrigues chegou a ser cogitado para permanecer no cargo, mas o fato de ter concluído a gestão que passou pelos governadores Arruda, Wilson

Lima e Rogério Rosso o tirou do páreo, mesmo apadrinhado por Alírio - um dos critérios estabelecidos por Agnelo é evitar caráter de continuidade nas administrações regionais.

Apoios

Além do apoio político de Alírio, Carlinhos tem o respaldo do meio empresarial do Guará, por ter sido um dos presidentes da Acig (DF). Tem ainda ligação com o meio empresarial brasileiro por ter sido um dos líderes do segmento atacadista do Distrito Federal.

O novo administrador tem também uma forte ligação com a igreja evangélica, de onde vieram a maioria dos seus votos nas eleições de 2006. Mas, por outro lado, teve laços com a igreja católica porque sua primeira mulher era membro atuante das pastorais da igreja São Paulo Apóstolo do Guará I, frequentada também pelos seus dois filhos.

CARLINHOS NOGUEIRA



QUEM É CARLINHOS NOGUEIRA

Carlinhos Nogueira, 58 anos, é carioca e veio com o pai para Brasília em 1968. Em 1970 abriram o Supermercado Amazonas na QE 8 do Guará. Em 1978, assumiu o negócio até 2000, quando repassou o supermercado para a Rede Supermaia.

Estou Química na UnB mas não completou o curso. Formado em Teologia pela Faculdade Evangélica de Brasília. Foi presidente da Super Rede de

Supermercados de Brasília de 1998 a 2000 e supervisor da Rede Smart no DF e Entorno. Foi presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará de 1980 a 2000.

Está na Administração do Guará desde o início do governo Arruda, primeiro como chefe da Ouvidoria, depois diretor de Serviços Públicos e Diretor de Administração Geral (DAG).

BOARETTO PARAFUSOS

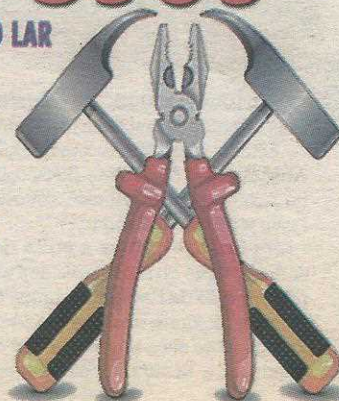
FERRAGENS - ELÉTRICA - HIDRÁULICA - UTILIDADES PARA O LAR

Recesso

Atendemos nossos clientes todos os dias (inclusive sábados, domingos e feriados). Agora, precisamos desancasar. Vamos entrar em férias coletivas de 23 de dezembro a 2 de janeiro. A partir do dia 3 de janeiro voltaremos com a mesma tradição, todos os dias, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

Setor de Oficinas AE 2A
lote 01 loja 01 Guará II

3022 0800
3022 0700



Aderbal Luiz Imóveis
Intermediação, Compra e Venda.



Imobiliária ALI, faz o melhor negócio!

aliaderbal@gmail.com
www.aliimoveis.com.br

www.aderballuizimoveis.com.br

QE 11 Área Especial J - Guará I
Fone: 3567- 8300 / 3567-5353

falando em POLÍTICA

Márcia Fernandez

VOCÊ SABIA?...

- Que o ano tem 365 dias e seis horas porque este é o tempo que a terra demora para dar a volta em torno do sol - translação e o dia tem 24h porque a terra leva este tempo para dar uma volta nela mesma - rotação?

- Que devido aquelas seis horas a mais, a cada quatro anos adiciona-se um dia fazendo o famoso ano bissexto?

- Que o Ano-Novo ou Réveillon (quer dizer "despertar") é um evento que acontece quando celebramos o fim de um ano e o começo do próximo?

- Que todas as culturas que têm calendários anuais celebram o "Ano-Novo"?

- Que a comemoração ocidental tem origem num decreto do governador romano Júlio César, que fixou o 1 de janeiro como o Dia do Ano-Novo em 46 a.C?

- A primeira comemoração ocorreu na Mesopotâmia por volta de 2.000 a.C. e era conhecida como "Festival de Ano Novo"?

- Os assírios, persas, fenícios e egípcios comemoravam o Ano Novo no mês de setembro (dia 23). Já os gregos, celebravam o início de um novo ciclo entre os dias 21 ou 22 do mês de dezembro

- Que em 1582 a Igreja Católica consolidou a comemoração, quando adotou o calendário gregoriano?

- Que na China, a festa da passagem do ano começa em fins de janeiro ou princípio de fevereiro e no Japão, o Ano Novo é comemorado nos três primeiros dias de janeiro?

- Que a comunidade judaica comemora sua festa de Ano Novo ou Rosh Hashaná, - "A festa das trombetas" -, em meados de setembro ou no início de outubro e dura dois dias?

- Que para os islâmicos, o Ano Novo é celebrado em meados de maio cujo Ano Zero corresponde ao nosso ano de 622, na ocasião que o profeta Maomé deixou a Cidade de Meca estabelecendo-se em Medina?

POR TUDO ISTO E MUITO MAIS DESEJO A TODOS UM ANO NOVO COM MUITA SAÚDE, PROSPERIDADE, FELICIDADE, ESPERANÇA E ACIMA DE TUDO QUE SEJA O MELHOR ANO DA VIDA DE CADA UM.

COMEÇAM AS CRÍTICAS

Ninguém tem a menor dúvida que as críticas a qualquer governo sempre existirão. Mas uma coisa é certa: temos que esperar primeiro para ver o que vai acontecer. Começar a criticar só pelos nomes indicados é fisiologismo. Temos que respeitar a escolha e ver o desempenho de cada um em função da proposta de governo defendida durante a campanha. Mas o PSTU, que disputou as eleições majoritárias de outubro com Rodrigo Dantas de cabeça de chapa, divulgou uma nota oficial do partido criticando o primeiro escalão, pela participação de empresários e integrantes do antigo governo. "Entre os ex-membros do governo Arruda: Luiz Pitiman (Secretaria de Obras), Eduardo Brandão do PV (Secretaria de Meio Ambiente) e Alirio Neto do PPS (Secretaria de Justiça). Somam-se a esses os representantes do PDT e do PSB". (Isto quer dizer que quem pertenceu a algum governo não pode pertencer a outro? O PSTU se esqueceu o quanto a política é dinâmica?

PMDB CONTEMPLADO NO PRIMEIRO ESCALÃO

Nada mais justo e correto que o PMDB do vice-governador Tadeu Filippelli, conseguisse uma fatia do poder não só pelo importante e fundamental apoio tanto em nível local como nacional, como também pelos excelentes quadros que sempre possuiu: estará à frente das Secretarias de Transporte e Obras. O PMDB deverá coordenar a execução de todos os empreendimentos com recursos do PAC e provavelmente dará a palavra final sobre os contratos relacionados às obras. O PMDB deve indicar ainda os presidentes de várias empresas estatais como a NOVACAP e a CAESB.

ADMINISTRADORES REGIONAIS

Alguns nomes já estão confirmados e outros dependem de negociações. Uma coisa é certa: ao contrário do divulgado, os parlamentares e os partidos políticos estão indicando sim os titulares das Administrações Regionais. Não tem como ser diferente. Senão o Governador tem dificuldades para administrar as diferenças e as necessidades pessoais e partidárias. Estão confirmados: Ceilândia: Aridelson S. de Almeida; Brasília: José Messias de Sousa, Taguatinga: Pastor Daniel de Castro, Recanto das Emas: Geralda Godinho; Águas Claras: José Júlio de Oliveira; Guará: Carlinhos Nogueira e Park Way: Giroto. As demais deverão ter divulgados os nomes até o dia 29 de dezembro.



SECRETARIA DA MULHER

Acredito que Marusa Freire, Valderéz Caetano, Mara Régia, Graça Sousa, Eliana, Ana Maria Dagoberto, Maia Inês, Martha Cury, Zilá Campos, Luzia, Amanda, eu e muitas outras nunca imaginávamos quando "brigamos" pelo Conselho dos Direitos da Mulher e pela DEAM que foram criados no governo de José Aparecido de Oliveira, que um dia teríamos uma Secretaria de Estado voltada pelos eternos problemas: violência. Salários diferentes para trabalhos iguais, discriminação, etc. Vejam a foto histórica no dia da posse. Fui nomeada secretária Geral e a Elisa Martins (ex-PROCON) presidente. (Sou a segunda da esquerda para a direita e Elisa a última próxima ao Governador).

PTB SEM SECRETARIA DE ESTADO

Dez secretarias de Estado serão ocupadas por pessoas sem filiação partidária e técnicas, indicações pessoais de Agnelo. Nove dos 13 partidos que apoiaram a candidatura de Agnelo Queiroz (PT) ao GDF ocuparão pelo menos uma secretaria de Estado. O PT ficou com nove pastas, o PSB com três e o PMDB com duas. Já o PSL, PRB, PPS, PV, PCdoB e PDT comandarão uma secretaria cada. Os pequenos PHS e PTC devem ser contemplados com alguma administração regional, assim como o grande PTB. São ao todo trinta secretarias.

"PETISTA ROXO DE RAIVA"

Tirei esta do blog da Paola Lima. É um comentário assinado pelo codinome que é o título da matéria. "É Wilmar Lacerda, pensou que estava numa boa, dançou neném. Parece-me que o Agnelo não cumpre o que promete. Prometeu a CEB pro Metaleiro, diante de 52 delegados da BPS e agora está nomeando o Rubem Fonseca (chegado da Arlete-esquerda muito viva- que não tem nem 300 filiados). Você estava garantido e dançou também. Chegou a hora de chamar o Metaleiro de volta. Sozinho você não consegue nada, mas com metaleiro junto pode causar um estrago. O Vacilante e o Quaresma pegaram esta porcaria da secretaria civil e entregou OBRAS (Caixa-forte) pro PITIMAM BULL (Rorizista e Arrudista sem curso superior, contrariando regimento interno e regras da CVM, pois a secretaria comanda estatais que possuem ações na bolsa). Só tem uma explicação para tudo isso: O PT parece que aprendeu muito com o mensalão e quer continuar, pois são poucos os homens de bem dessas secretarias. Muitos são os especialistas envolvidos em processos, inclusive o JOSÉ WALTER VASQUEZ (secretário de transporte) está respondendo CPI da CELG e afirmou que entrou na CELG para privatizá-la; (buscar CPI da CELG na internet). É Wilmar, parece-me um mandato de poucos anos".

CURTINHAS... MAS IMPORTANTES

- Distritais no lugar de Distritais.

Dois deputados distritais já são nomes confirmados como Secretários de Estado: a distrital Arlete Sampaio (PT) ocupará a Secretaria de Ação Social e Alirio Neto (PPS) comandará novamente a Secretaria de Justiça. Assim, Rejane Pitanga, presidente da CUT-DF, e Luzia de Paula assumem as vagas.

- Movimento contra a volta de Giroto ao Park way.

A Associação de moradores do Park Way e o Conselho de preservação da Bacia do Paranoá estão fazendo uma grande campanha contra o retorno do Giroto para administrar a região. Pesam sobre ele a tentativa de criar uma grande área entre as quadras 8 e 12 para transformar em comércio e a "ampliação" da

Vargem Bonita de forma desordenada, o que desagradou à grande maioria dos oradores, principalmente os pioneiros.

- Os do contra.

O Senador Cristovam Buarque e o PSTU são contra as áreas que o PMDB vai estar a frente. Acredito que é porque não pararam para analisar o que teria sido desta eleição se o PMDB não tivesse optado por apoiar o PT em nível local e em nível nacional. Criticar é fácil. Fazer...

- PTB fora das secretarias de Estado.

O presidente regional do PTB, senador Gim Argello, afirmou que não houve interesse de ninguém do partido em comandar uma secretaria do GDF.

Alírio se consolida como o líder político do Guará

Deputado reeleito obteve dez vezes mais a votação do segundo colocado na cidade

Não foi a votação que ele esperava dos guaraenses, mas Alírio Neto comprovou que continua sendo a grande força política do Guará e sem qualquer possibilidade de ser incomodado até as eleições de 2014. Os quase 20 mil votos que recebeu nas urnas, que o colocaram como o sexto deputado distrital mais votado, são quase dez vezes mais do que conseguiu o candidato guaraense segundo colocado, no caso Antonio Giroto, com pouco mais de dois mil votos.

A força política de Alírio pode ser ampliada num eventual governo Agnelo Queiroz, de quem é aliado. Na prática, ele dificilmente deixará de continuar tendo o controle da Administração do Guará e até da Secretaria de Justiça e Cidadania. Alírio passa a ser também um dos potenciais candidatos à presidência da Câmara Legislativa, talvez revezando com o deputado reeleito Chico Leite - a gestão é de dois anos e cada um ficaria um mandato.

Mesmo sofrendo uma campanha patrocinada pelos adversários que o apresentava como um dos responsáveis pelo inchaço do Guará, Alírio viu crescer seu eleitorado na cidade, de 5.996 votos em 2006 para 6.619 em



Deputado obteve quase o dobro de votação do segundo colocado na cidade

2010. Prevendo que teria dificuldades de ampliar muito mais seu espaço no eleitorado guaraense, embora a expectativa fosse de 10 mil votos no Guará, Alírio investiu em outros territórios do Distrito Federal, aproveitando a aceitação de projetos que implementou na Secretaria de Justiça e Cidadania e na

repercussão das palestras e peças de teatro sobre o combate às drogas. A estratégia deu certo e os 13 mil votos de 2006 pularam para quase 20 mil em 2010.

Sem herdeiro no Guará

Um dado porém preocupa. Depois do terceiro mandato como deputado distrital, Alírio confirmou em entrevista ao **Jornal do Guará** na edição da semana passada que esta é a última eleição sua para a Câmara Legislativa. Segundo ele, "está na hora de ampliar o projeto político. Ou subo outro degrau ou encerro a carreira". O problema nesta decisão é que as eleições deste ano não deixaram perspectivas de aparecer alguém, a curto prazo, de ser o herdeiro da responsabilidade de ser o representante político do Guará, pelo menos na Câmara Legislativa. Nem o próprio Alírio, na sua equipe, tem seguidor

Ainda se refazendo da ressaca eleitoral, Alírio prefere descansar o corpo e a cabeça e não pensar que degrau pretende tentar daqui a quatro anos. "Ainda é muito cedo e a política é muito dinâmica. O cenário das próximas eleições pode ser muito diferente de agora. Tudo vai depender do espaço e das conquistas que tivermos", esquivou-se o deputado reeleito, mas deixa a entender que o projeto mais próximo é a Câmara dos Deputados.

VOTAÇÃO NO GUARÁ

Deputado Distrital	Qde. de votos
Alírio	6.619
Chico Leite	3.543
Arlete Sampaio	1.791
Eliana	1.701
Rejane Pitanga	1.442
Raimundo Ribeiro	1.430
Wellington	1.410
Peniel Pacheco	1.348
Israel Batista	1.302
Liliane Roriz	1.271
Dirsomar Chaves	1.247
José Edmar	1.217
Wasny de Roure	1.119
Valdelino Barcelos	1.100
Maninha	1.048
Rôney Nemer	996
Cabo Patrício	973
Washinton Mesquita	869
Chico Vigilante	865
Dr. Charles	840
Adécio Sartori	821
Evandro Garla	814
Milton Barbosa	804
Christianno Araújo	798
Manoel Messias	790
Agaciel Maia	784
Antonio Giroto	782
Israel Caitano	753
Paulo Roriz	675
Joe Valle	672
Telma Rufino	660
Rodrigo Delmasso	630
Dr. Marcus	547
Ezequiel	536
Apolinário Rebelo	512
Miguel Soster	484
Roberto Lucena	474
José Maria	471
Antonio Nascimento	461
Jorge Luiz	450
Bispo Renato	445
Benedito Domingos	442
Celina Leão	426
Aylton Gomes	404
Marcio Valério	404
Adolpho Fuíca	401
Claudio Monteiro	394
João Hermeto	390



Ana Hickmann acaba de lançar a sua mais nova coleção de jóias folheadas by Rommanel. São anéis, brincos, pulseiras, braceletes e pingentes, todas as peças com a qualidade Rommanel e o glamour de Ana Hickmann. Coleção disponível em nossas lojas.

Rommanel
www.rommanel.com.br

PARA COMPRAR OU REVENDER
GUARÁ 3383 1999 - QI 27 (PRÉDIO DO GIRAFFA'S)
TAGUATINGA 3297 9000

**BATEU ?
ENGUIÇOU ?**

**CHAME O
FERNANDO**

FUNILARIA, PINTURA E MECÂNICA



SETOR DE OFICINAS
AE 2A CONJ. C
LOTE 2 GUARÁ II

3021 2997
3021 2998



**Supermercados
Dona de Casa**

2011

**SERÁ UM
ANO DE GRANDES
REALIZAÇÕES PARA
NÓS E NOSSOS
CLIENTES.**

**TEREMOS UM NOVO SUPERMERCADO
PARA VOCÊ, VENHA NOS VISITAR.**



www.superdonadecasa.com.br

Tele-entrega 3381 6585

QE 30 bloco A - Guará II, QR 05/07 - Candangolândia e Sobradinho

Polícia identifica e monitora pontos de distribuição e consumidores

O MAPA DA DROGA NO

Ao assumir o 4º Batalhão de Polícia Militar no dia 20 de novembro de 2008, o Ten. Cel. Jahir Lobo passou a lidar com uma realidade conflitante. Ao analisar as ocorrências policiais, ele percebeu que maior parte dos crimes cometidos no Guará são pequenos delitos, praticados normalmente por usuários de droga. Os objetos roubados, de pequeno valor, servem de moeda de troca para o sustento do vício. São tênis, bicicletas, celulares e pequenas quantias de dinheiro. Pela natureza dos crimes e quantidade de ocorrências era difícil para a polícia prender os atores, e quando presos, rapidamente voltavam às ruas por causa da tipificação do crime como leve.

Na primeira reunião do Conselho Comunitário de Segurança do Guará, o comandante Lobo ouviu de um membro da comunidade que os responsáveis pelos crimes vinham da Estrutural para o Guará. Descrente da afirmação, o comandante passou a monitorar todas as ocorrências relacionadas às drogas, partindo da premissa que onde há droga há crime. "Não podia acreditar que os criminosos vinham exclusivamente da Estrutural", diz ele.

"Pela minha experiência na polícia percebia que os criminosos estavam aqui mesmo na cidade. Pobreza não é sinal de criminalidade", completa. O registro de todas as ocorrências com usuários de drogas e a catalogação dos aspectos dessas ocorrências traçaram um perfil social e geográfico da criminalidade no Guará. Munido de câmeras fotográficas e filmadoras, a polícia militar passou a registrar em imagens o uso de drogas em áreas públicas, o tráfico e até mesmo roubos e assaltos a estabelecimentos.

Esse Mapa das Drogas, como o estudo é chamado pelo comandante, mostrou que suas convicções estavam certas. No primeiro semestre de 2009, dos crimes registrados no Guará I, 59,37% foram co-

metidos por moradores do próprio Guará I e 9,37% por moradores do Guará II.

Das ocorrências no Guará II, 86,20% foram cometidas por moradores do próprio Guará II e 13,79% por pessoas de outras regiões da cidade. De 20 de novembro a 30 de julho de 2009 foram registradas 60 ocorrências envolvendo drogas e presos 90 indivíduos no Guará, uma relação de 1,5 indivíduo por ocorrência. Na Estrutural foram registradas 20 ocorrências e presas 34 pessoas. Esses dados mostram que a criminalidade, além de estar concentrada dentro da cidade, ainda é maior que em cidade como na Estrutural, sem levar em consideração o tamanho das duas cidades (o Guará é oito vezes maior).

Áreas verdes

O estudo ajuda a polícia a monitorar áreas de grande concentração de usuários de drogas e traficantes. "Entre as áreas mais problemáticas estão as grandes áreas verdes do Guará, principalmente entre as quadras. Nesses locais existe um movimento intenso de usuários, assim como nas praças, na linha férrea e no Pontão do CAVE" afirma o comandante. Segundo ele o perfil do traficante do Guará dificulta a ação da polícia. "Não se vê mais traficantes com grandes quantidades de drogas. Eles ficam parados, vendendo seu produto disfarçadamente. A droga está escondida em outro ponto e só quando o cliente solicita a quantidade certa é buscada. Quando a polícia aborda esses criminosos, só consegue pegar uma pequena quantidade, dificultando a permanência deles na cadeia".

Entre os clientes estão jovens de classe média, moradores do Guará, e responsável por parte dos roubos a transeuntes, a estabelecimentos comerciais e a veículos. "Encontramos jovens moradores da cidade, com família de alta renda, carros na garagem, praticando assaltos a

mão armada a padarias. O perfil é sempre parecido, jovens usuários de drogas".

Em outras ocasiões, foram presos traficantes procurados, nas áreas entre quadras do Guará II com meninos de 16 anos. Nesses casos o que a polícia pode fazer é prender o criminoso e levar o adolescente em casa. O trabalho conjunto da polícia militar e da civil tem conscientizado a família dos jovens infratores antes que se transformem em criminosos. "A Polícia Militar tem tido o apoio fundamental da Polícia Civil. Quando prendemos jovens com esse perfil, procuramos a família e alertamos sobre o risco que essas crianças correm. O problema está no núcleo familiar" afirma o comandante Lobo.

Com a comunidade

Com a constatação do problema, a polícia passa agora a educar a sociedade para lidar com esses jovens, partindo da idéia que a criminalidade pode apenas ser reduzida com a ajuda da família, da escola e das instituições religiosas. O comandante começa uma peregrinação em lojas maçônicas, clubes de serviço, escolas e igrejas com a palestra O Mapa da Droga no Guará. Na palestra o comandante explicita o perfil dos criminosos e pede ajuda da comunidade para a redução da violência.

A 4ª Delegacia de Polícia Civil mantém duas operações permanentes contra as drogas no Guará. Uma equipe trata especificamente da busca a traficantes e usuários. E a delegacia mantém operações para abordagem de usuários. "Quando o usuário é flagrado com pequena quantidade, o que não configura crime de prisão, levamos para Delegacia, lavramos um termo circunstanciado, e chamamos o pai ou responsável, se for menor de idade. Geralmente os pais não sabem que seus filhos estão consumindo drogas", explica o delegado Jeferson Lisboa.

GUARÁ



Mapa mostra os pontos de distribuição da droga no Guará



A polícia monitora os principais pontos na cidade...



e identifica os traficantes e consumidores

COMÉRCIO FORTE

Cidade está deixando de ser apenas dormitório. Com isso, setor empresarial cresce e aparece

Por Luiz Philipe Leite*

Entre os esforços para consolidação da nova capital da República foi necessário construir locais (atuais Regiões Administrativas) que pudessem abrigar candangos, servidores públicos e comerciantes que vieram para Brasília tentar a vida. A região próxima ao Córrego do Guará é uma delas. Batizado com esse nome em homenagem ao lobo-guará, animal comum no Planalto Central, o lugar deu origem a um assentamento que abrigaria, a partir de 1967, a população provida de invasões e núcleos habitacionais provisórios, como Vila Amauri (submersa no Lago Paranoá) e Candangolândia.

As primeiras 800 residências foram construídas com ajuda de um mutirão organizado por funcionários da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). Em setembro de 1969, a Novacap e a antiga Secretaria de Habitação e Interesse Social expandiram a urbanização do segundo trecho, o Guará II, inaugurado em 2 de março de 1972, para abrigar funcionários do Governo Federal. O Guará mudou totalmente o seu perfil nesses 40 anos. Atualmente, a Região Administrativa concentra grande parte da classe média do DF. Segundo pesquisas da Companhia de Desenvolvimento do Distrito Federal (Codeplan), tem a sexta maior renda per capita das Regiões do Distrito Federal.

Natural de Anápolis (GO), Aderbal Luiz da Silva, 55 anos, chegou à capital federal em 1959. Trabalhou em duas grandes empresas por mais de 20 anos. Ao mesmo tempo, um irmão começou a



atuar no setor imobiliário brasiliense e pediu o apoio dele. Durante o dia, Silva ficava na empresa em Goiânia, à noite, ele vinha para Brasília para visitar as casas que estavam à venda. Nos fins de semana, o irmão e ele apresentavam as casas aos interessados. "Chegou a um ponto em que eu ganhava mais trabalhando em Brasília do que em Goiânia. Então decidi abrir a minha imobiliária", conta Aderbal. "Criei a Aderbal Luiz Imóveis (ALI) em 1980, que funcionou den-

tro da minha casa por um ano. Em seguida, comprei a loja, meu primeiro imóvel", revela.

No Guará desde 1969, Aderbal orgulha-se de ter acompanhado de perto o desenvolvimento da cidade. "No início, o comércio era muito precário e quase tudo o que precisávamos tinha que ser comprado em Taguatinga. O transporte também era ruim. Eu vinha de Taguatinga para o Guará a pé", recorda. "Hoje, temos de tudo. Conseguimos ir a

qualquer lugar, de ônibus, de carro ou de táxi. E como a renda per capita é muito elevada, contamos com boas lojas instaladas aqui."

Pioneirismo na Fotografia

O goiano Odi Mauro Cristino, 50 anos, está em Brasília desde 1974. Quando serviu as Forças Armadas, em 1979, ele registrava os colegas de quartel com fotos. O que começou como um hobby tornou-se paixão. "Comecei a fazer negócios com fotografia. Trabalhava como autônomo em algo que me dava dinheiro e prazer", define. "Em 1988, abri uma loja, na QE 34, com minha esposa. Hoje, ocupo quase um andar inteiro no prédio e emprego 28 funcionários", conta.

A cidade se desenvolveu e a empresa de Cristino cresceu junto. Foi o primeiro estabelecimento do Guará a oferecer revelação de fotos em cores em uma hora e atendia a mais de 30 fotógrafos profissionais da capital. "O que eu sabia fazer não existia no Guará. Também fui pioneiro em 2004, quando comecei a imprimir fotos digitais na cidade", revela. De acordo com o empresário, a era da fotografia digital prejudicou o setor, em virtude de os consumidores não colocarem mais as fotos no papel. "Quem não se modernizou, fechou as por-

tas", aponta Cristino, que viu mais de 70 empresas do setor fecharem em todo o DF.

Melhorias Comprovadas

Para o administrador do Guará, Joel Alves Rodrigues, o governo tem ajudado o empresariado com diversas obras. "O GDF liberou 28Km de calçamentos na cidade. Já executamos 15Km e também fizemos obras tapa-buracos. Estamos reformando a Feira do Guará e o acesso ao metrô. São melhorias que atraem o consumidor", afirma. Joel resalta ainda a redução de 50% da taxa de ocupação de área pública, válida para todo o DF, o que beneficia os empreendedores da Região. "Grandes empresas de supermercados e eletroeletrônicos já procuram o Guará para se instalarem", comemora.

A publicitária Michelle Tavares, 25 anos, mudou-se para o Guará quando se casou, há quatro anos, e atesta a diversidade do comércio local. "Encontro tudo o que preciso aqui. Adoro a padaria Pão Dourado, que tem muitas opções e tudo de primeira qualidade. É uma das melhores panificadoras do DF", opina. "Quando quero comprar roupas, vou à Feira do Guará, que oferece ótimas opções, bom preço e produtos de boa qualidade. Além disso, estamos próximos ao ParkShopping, onde há ótimos restaurantes e cinemas", acrescenta.

*Revista Fecomércio

NÚMEROS DO GUARÁ

Habitantes: 120 mil
4 mil empresas
Renda familiar: R\$ 3.186
Renda per capita: R\$ 852

Morador de Rua do Guará

Ações sem resultado prático

As tentativas para evitar a mendicância no Guará não deram em nada

Furtos, roubos, brigas, xingamentos, agressões, atentado ao pudor - as cenas protagonizadas pela população de rua está incomodando cada vez mais o morador do Guará, principalmente os que moram próximos ao supermercado Pão de Açúcar, OE 7 e QI 11, OE 26 e Edifício Consei, pontos de concentração de pedintes e "guardadores de carros". A situação vem preocupando os órgãos do governo responsáveis pelo atendimento social no Guará há algum tempo, mas nenhuma ação ainda teve resultado prático.

As várias tentativas de solucionar o problema até agora foram inócuas, em parte pela falta de estrutura da área social do governo e, em outra parte, pela legislação criada para proteger o direito de ir e vir da pessoa, mas que acaba estimulando a mendicância ao impedir medidas mais enérgicas por parte da polícia.

Nesses últimos quatro anos, os órgãos de governo fizeram várias tentativas para, pelo menos, tentar amenizar o problema. De vez em quando, quando o clamor da população aumenta, é feita uma operação para retirar esse pessoal das ruas, mas logo depois o assunto é esquecido e tudo volta ao que era antes.

No início do ano passado, a Administração do Guará tentou buscar uma solução conjunta, ao reunir os órgãos de segurança (Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest) e até da Justiça e de lideranças comunitárias. Foram discutidas sugestões e feita uma grande operação. A si-



tuação foi amenizada, mas não resolvida.

O problema é que essas operações geralmente não dão o resultado esperado, por falta de comprometimento dos órgãos e entidades envolvidas. As reuniões promovidas pela Administração Regional contavam com representantes de todas entidades convidadas, mas quando a operação foi para as ruas poucos apareceram, caso da Defensoria Pública e do Ministério Público, considerados essências na abordagem aos moradores de rua.

"Quando chega nas reuniões, muita gente reclama das ações da polícia, mas ninguém vai para a rua acompanhar a abordagem", reclama Giulia Cabral, gerente de Desenvolvimento Social da Administração do Guará.

Situação preocupante

A situação no Guará é cada vez mais preocupante. Aumenta a olhos vistos a quantidade de moradores de ruas espalhados pelo Guará. Procurados pela reportagem do Jornal do Guará, os representantes da Sedest na cidade não quiseram se pronunciar porque não teriam au-

torização da direção da Secretaria para tratar do assunto.

De acordo com a assessoria da Sedest, o órgão procura conscientizar o morador a não dar esmola, pois isso estimula o pedinte a continuar naquela vida. O processo de conscientização tem como objetivo alertar as pessoas que uma parcela de culpa também é delas. Ao dar o troco das compras ou pagar um lanche, o cidadão está estendendo a estada do morador naquele local. O conselho da Secretaria é que qualquer ajuda financeira ou doação de alimentos seja encaminhada às entidades organizadas que cuidam do atendimento ao morador de rua.

Aumento

Segundo levantamento realizado no final do ano passado pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), e da Diretoria Regional de Desenvolvimento Social (DRDS) da Administração do Guará, em apenas um ano a população de rua da cidade duplicou. O pior: está cada vez mais violenta, com denúncias de furtos, roubos, abuso sexual e tráfico de drogas. Pelo levantamento da área social, são cerca de 50 moradores fixos de rua e outros 60

itinerantes (que aparecem de vez em quando, principalmente de quinta a domingo por causa da Feira do Guará).

Ação integrada

Poucos acreditam que a solução aconteça a curto prazo. Os dois principais órgãos responsáveis pela triagem e encaminhamento do morador de rua alegam que ainda não têm recursos e nem pessoal para iniciar as ações.

Enquanto isso, a pressão dos moradores cresce. A reclamação contra morador de rua

é uma das principais ocorrências registradas pela Ouvidoria da Administração do Guará. "Não adianta providências separadas. O maior problema desse pessoal é o consumo de drogas e álcool, o que exige atenção da área de saúde para que possa ser feito um tratamento de desintoxicação e de psiquiatria. A partir daí é que entraria a área social, para encaminhá-los para o mercado de trabalho e a reinserção na família", argumenta a ex-diretora do CDS/Guará, Sueli Miranda.

V
Á
L
I
D
O
A
T
É
M
A
R
Ç
O
D
E
2
0
1
1

PROMOÇÃO

XEROX
R\$ 0,08
acima de 100 cópias cada

RECARGA DE CARTUCHOS
A partir de
R\$ 10,00

SUPER PROMOÇÃO DE CADERNOS

CARIMBOS

VOLTA ÀS AULAS É AQUI!

4X SEM JUROS

COBRIMOS ORÇAMENTOS

NOVA SHALOM
3045-2525 **QE 34**
GUARÁ II

INTERBAIRROS

Construções irregulares emperram Interbairros

Câmara Legislativa e Ministério Público cobram ação do governo para desocupar área

O projeto está pronto, a licença ambiental concedida, mas ainda falta muito para o início das obras da Interbairros, via projetada para ligar Samambaia ao Plano Piloto passando por Taguatinga e Guará. Além da falta de vontade política, o início das obras esbarra em alguns complicadores que aparentemente são fáceis de resolver, mas o governo não sabe como agir. A primeira delas refere-se ao trecho previsto para já ter iniciado, entre o Guará e a nova rodoviária interestadual, ao lado do Carrefour Sul.

Para que o viaduto sobre a Epia possa ser construído será necessária a remoção de 12 grandes empresas, que ocupam área pública autorizadas apenas por concessão de uso. Entre as empresas estão CTIS, Cimpla e Sebba, que resistem em deixar a área sem uma negociação com o governo. A limpeza da área é condição para iniciar as obras da Interbairros.

Como está percebendo que o GDF não consegue enfrentar a situação com mais determinação, a Câmara Legislativa resolveu interferir e cobrar uma posição do governo. E tem como aliada o Ministério Público, que já determinou a retirada das empresas.

Audiência pública convocada pela deputada distrital Eliana Pedrosa (DEM), no dia 21

de outubro, no plenário da Câmara Legislativa reuniu representantes das empresas, do Ministério Público, Agefis, Administração do Guará, a quem a área está jurisdicionada, e Secretaria de Fazenda.

Depois de três horas de discussões, ficou concluído que as empresas terão que deixar o local e que o governo precisa agir com mais determinação. Os empresários, por outro lado, querem mais prazo e pedem ao governo que disponibilizem a eles novas áreas para que possam se reinstalar seus negócios e concedam a eles preferência na aquisição de terrenos na região, possibilidade negada pelo Ministério Público.

Situação antiga

Muitas das empresas que ocupam aquele espaço, entre o shopping Casa Park e o Carrefour, estão lá há mais de 20 anos. Funcionavam com alvará precário



Doze empresas fizeram grandes investimentos, mesmo sabendo que a ocupação era provisória

concedido pela Administração Regional do Guará, mas a Secretaria de Obras já expediu notificação ordenando a desocupação do local, sob pena de demolição ordenada pela Agência de Fiscalização do Distrito Federal (Agefis).

Entre as empresas estão a CTIS - rede nacional de lojas de produtos de informática; a Cimpla, a SCA e a Sebba, de armários e cozinhas, e a Central Náutica, que vende equipamentos, peças e acessórios para navegação, pesca e caça.

Sem preferência

Orlando Gertrudes, um dos primeiros a se instalar na área, inicialmente com uma loja de móveis e depois com um bar e agora com uma casa noturna, considerou que os comerciantes deveriam ter algum tipo de preferência na mudança para outro local. Alegou ainda que os ocupantes da área fizeram grandes investimentos baseando-se em "promessas de governadores" de que sua situação seria regularizada.

O promotor de Justiça de Defesa do Patrimônio Público, Libânio Alves Rodrigues, descartou a

possibilidade de privilégios na aquisição de lotes em outras localidades, sem obedecer à Lei de Licitações. Libânio criticou a "permissividade" do GDF que vem permitindo a prática constante da regularização de áreas públicas apenas na base de promessas.

O representante da Administração Regional do Guará, Marçal Assis Brasil, lembrou que os alvarás precários eram instrumentos previstos em lei e que já havia notificado as empresas de que esse procedimento foi eliminado por decreto do governador.

O presidente da Associação dos Comerciantes do SGCV, Celso Martins, informou que foi incluído no Plano Diretor Local do Guará um projeto especial, o nº 5, para estudar a possibilidade de regularizar aquelas ocupações ou possibilitar a transferência para outro local.

Mais prazo

O representante da Agefis, Sandro Farias, explicou que, se a Secretaria de Obras ordenar a desocupação, a Agência terá que cumprir o prazo legal de 30 dias, prorrogáveis por mais 30, para que

os comerciantes saiam do local, sob pena de demolição. Há 30 dias a Secretaria expediu notificações para desocupação, mas a Agefis ainda não foi acionada.

Eni de Barros Gabriel, diretora da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Seduma), destacou que o viaduto faz parte do sistema de vias interbairros previstos no PDOT.

O promotor do MP admitiu a possibilidade de um Termo de Ajustamento de Condutas (TAC) para definir um prazo para a desocupação, como ocorreu com os oficinas da W-3 Norte quando foi criada a Cidade do Automóvel.

Encaminhamentos

A deputada Eliana Pedrosa disse ao final que será elaborado um relatório circunstanciado para subsidiar as decisões sobre o assunto. Lamentou a ausência de representantes da Terracap, que seria a responsável pelo o estudo determinado no PDL do Guará, e do Departamento de Estradas e Rodagens (DER), pois algumas empresas situam-se na faixa de domínio de 60 metros a partir da EPIA.

Discutiu-se também os prejuízos para o Estado pelo fato da maioria das empresas não pagarem tributos, sobretudo considerando-se a valorização crescente da área. Das 12 instaladas no local, a metade nem sequer tem alvará provisório e apenas duas pagam taxas ao governo. Os empresários se dispuseram a pagar o que devem quando for calculado.

Alexandre Vieira, diretor da CTIS, parabenizou Eliana Pedrosa pelo debate. "Foi a primeira vez que tivemos oportunidade de sermos ouvidos. Sei que o tempo de ocupação não pode gerar expectativas, mas o fato de empresas prosperarem por mais de 20 anos, gerando empregos, é um mérito que não se pode deixar de levar em conta". Participou ainda da audiência pública o subsecretário da Receita do GDF, Francisco Otávio Moreira.



ESCOLA SÃO FRANCISCO

MATRÍCULAS ABERTAS - 2011

A Escola São Francisco, fundada em 1º de agosto de 1983, localizada na QE 03 do Guará I, oferece educação de qualidade alicerçada nos valores do amor, da justiça e da solidariedade.

Seu objetivo é explorar a relação inseparável entre conhecimentos, linguagens e afetos, que estabelecem o diálogo através de diversas formas de educação, trabalhando a autonomia da criança e promovendo situações que permitam o contato direto com o cotidiano, numa aprendizagem participativa e dinâmica.

Ao longo de seus vinte e sete anos de existência construímos uma sincera relação de amizade com nossos ex-alunos, muitos dos quais já ocupando posições na sociedade e com filhos aqui estudando, demonstram seu afeto pela Escola, sendo solidários no recente episódio de risco de encerramento de suas atividades.

Muita determinação, luta, fé e esperança, aliadas à inestimável parceria da comunidade dos pais de nossos alunos, refletem a grandeza de nossa história, por gerações.

A todos os pais, alunos, ex-alunos e comunidade do Guará, nossos sinceros agradecimentos.

Às autoridades constituídas, nosso respeito, na esperança e convicção de que todas as soluções serão encontradas.



Escola
São Francisco
Educação Infantil e Ensino Fundamental
QE 3 - Área Especial B - Guará I
3568-7584

CUIDADO! FIAT BRAVO



ATENÇÃO!

**Com os preços e condições mansinhos
da BALI, logo, logo vai ter um
Fiat Bravo bem perto de você.**

**BALI**

**SIA trecho 3 - (61) 3362-6230
Cidade do Automóvel - (61) 3363-9099
www.bali.com.br**

Feira do Guará

O espaço é do Governo. O controle, não

Operação da polícia civil evidenciou desmando e omissão do governo na maior feira livre do DF

A Operação da Polícia Civil na semana passada, que desbaratou a cobrança de propina da Feira do Guará, evidenciou a omissão do governo no controle de um dos maiores espaços públicos do Distrito Federal. De acordo com a Operação Fafnir, duas associações mantinham a fiscalização da Administração longe das 523 bancas e 70 quiosques em troca de pagamento de propina ao diretor da Diretoria de Serviços Públicos. As associações controlavam também a emissão de licenças e autorizações de funcionamento de bancas e quiosques, também com participação do servidor da Administração do Guará.

Mas a operação da polícia e a sindicância aberta pela Secretaria de Governo, a pedido do administrador regional Joel Alves, pode ter um alcance maior ainda. A Coordenação de Feiras do GDF tem recebido denúncias de que o grupo indiciado controlava a venda de bancas na expansão da Feira e dos quiosques construídos em



área pública. Responsável pela investigação, que durou três meses, a Delegacia Especial de Repressão aos Crimes contra a Administração Pública (Decap), diz que não pode informar os detalhes do que descobriu até a conclusão do inquérito. A Unidade de Serviços Públicos da Coordenadoria de Cidades também não pode fornecer mais informações enquanto não for concluída a sindicância aberta para averiguar os indícios. Por

enquanto, o que há no ar são os boatos e as denúncias, alguns aproveitando o momento político. A redação do **Jornal do Guará** recebeu três denúncias de que as bancas da expansão estariam sendo oferecidas por cerca de R\$ 40 mil, mas os denunciantes não quiseram se identificar.

Pelo menos uma constatação da Polícia Civil é fato. A Administração do Guará praticamente não tem ingerência sobre a Feira, embora a alegação é de que falta fiscal e pessoal especializado para o acompanhamento. De acordo com o Diretor Geral (DAG) da Administração, Carlos Nogueira, que responde interinamente pela Diretoria de Serviços Públicos após a demissão de Jânio Américo, existe apenas um fiscal para acompanhar o que acontece no espaço que abriga mais de 600 bancas e quiosques. "Há muito tempo estamos solicitando ao GDF a nomeação de mais fiscais, mas não fomos atendidos", explica Carlinhos. Essa falta de pessoal pode ter facilitado o acordo entre o ex-diretor e o presidente da Associação dos Comerciantes da Feira do Guará, Kléber Nunes, e o presi-



São 523 bancas no espaço antigo e mais 118 na ampliação controlada apenas pelos feirantes

dente do Sindicato e Trailers do DF, Benedito Pereira da Silva, segundo constatou a polícia.

Expansão

A outra denúncia de venda de boxes na expansão da Feira também não pode ser confirmada por absoluta falta de informações dos órgãos responsáveis no GDF pelo setor. Ricardo Usai, chefe da Unidade de Serviços Públicos da Coordenadoria de Cidades do GDF, explica que o processo de ocupação da expansão da Feira do Guará ainda continua na Secretaria de Governo, onde existia a extinta Coordenadoria de Feiras. "O que temos aqui são os processos dos feirantes, mas da criação da expansão e como se deu a distribuição dos boxes nada temos", afirma. A ex-titular da Coordenadoria de Feiras, Bete Guilherme, garante que o processo de seleção dos feirantes foi transparente e sem possibilidades de ter acontecido irregularidade. "O cadastro e depois a confirmação dos dados foram feitos e acompanhados pela Coordenadoria, pela Administração do Guará, pela Agência de Fiscalização (Agefis) e

pelo Sindicato dos Feirantes. Se alguém está oferecendo banca agora nada tem a ver com o processo". Segundo ela, a denúncia de que os boxes de esquinas teriam sido selecionados para venda posterior também não procede, "porque foram destinados a portadores de deficiências e idosos". Ela explica também que a quantidade de bancas foi aumentada para atender a outros feirantes identificados entre os que trabalhavam na orla da Feira.

Indiciados pela Polícia Civil por causa das denúncias, o presidente do Sindicato dos Feirantes, Kléber Nunes, e dos Quiosques, Benedito Pereira, garantem que não participaram de qualquer irregularidade. Kléber alega que as denúncias se referem à concessão de licenças, que não é atribuição do seu sindicato nem da Gerência de Serviços Públicos da Administração. Bené, por seu lado, explica que os R\$ 13 mil a R\$ 15 solicitado aos quiosqueiros se referem à construção de cada box no espaço delimitado pelo governo e não pela venda do espaço.

PADARIA JULIPAN

SANDUÍCHE DE METRO - PÃES ESPECIAIS - TÁBUA DE FRIO
TÁBUA DE GELÉIA - TÁBUA DE QUEIJOS FINOS - TORTAS FRIAS DECORADAS
DOCES E SALGADOS PARA FESTA - PÃO DE QUEIJO MINEIRO

3381 2886

QI 27 bl A loja 10 - Guará II

Quer mais *segurança* em sua vida?



Perspectiva ilustrativa do empreendimento.

Já pensou em morar em uma reserva natural, com conforto, segurança 24 horas, serviços, tecnologia e tudo o que você precisa para viver melhor a sua vida? Está nascendo um residencial horizontal como você sempre sonhou, Acquavilla Reserva, um lugar exuberante, que alia toda a beleza da natureza com a qualidade de um empreendimento criado pela CAENGE a apenas 30 minutos do centro de Brasília. Sua casa também estará integrada a um complexo com:

- Moderno sistema de segurança;
- Clube privativo com toda infraestrutura de lazer;
- Serviços pay-per-use;
- Lojas de conveniência;
- Praças;
- Trilhas;
- Áreas de Contemplação.



ACQUAVILLA RESERVA

VISITE, COMPARE E COMPRE.

www.acquavillareserva.com.br

O loteamento denominado Acquavilla Reserva encontra-se registrado sob o R-2 na matrícula nº 161.150 do Cartório de Registro de Imóveis e Tabelionato, 1º de Notas da Comarca de Luziânia, Estado de Goiás, em 1º de outubro de 2010. Os projetos arquitetônicos dos equipamentos de lazer e portaria serão aprovados nos órgãos competentes, podendo sofrer alterações sem aviso prévio.

Gestão Comercial de Vendas:



BrasilBrokers

Tel.: 3799.7323

Planejamento e Construção:

